

AULA ELABORADA PELO PROF. LUIZ ANTONIO BURIM. **PADRÃO DE ENSINO RELIGIOSO .**

Nesta aula iremos fazer uma síntese do que representa a semana Santa para nós Católicos. Muitas vezes celebramos apenas por celebrar, sem percebermos a grandeza do Mistério da Paixão, Morte e Ressurreição de Cristo, **de modo especial o Tríduo Pascal**, que é o momento mais importante da Liturgia Católica.

A semana Santa inicia com o **Domingo de Ramos** e encerra-se no Domingo de Páscoa. Nessa Semana vemos toda a paixão, morte e ressurreição de Jesus.

Domingo de Ramos – Neste dia a Igreja Católica recorda a entrada de Cristo em Jerusalém para realizar o seu mistério Pascal.

- Comemora esta entrada na MISSA principal, com uma grande procissão.
- Este Domingo comemora o ingresso triunfal de Jesus em Jerusalém. O povo reconhece Nele o enviado por Deus, o proclamam VENCEDOR. Aqueles que negaram aceita-lo pensam em condena-lo.
- Os ramos que o povo carrega e que nós carregamos hoje proclamam que nós aceitamos o senhorio de Jesus; e se os guardamos durante o ano todo é sinal e lembrete de nossa felicidade. Queremos que Ele governe a nossa vida.
- Crer na grandeza de Deus e de seu filho, que vem para nos Salvar.
- Cristo anuncia que o Reino de Deus já está presente no meio de nós.
- A entrada de Cristo em Jerusalém foi apenas um curto prelúdio à verdadeira Paixão e morte de Cristo.
- A semana santificada por Jesus que enfrenta a morte injusta para não negar sua filiação divina.
- Evangelhos lidos conforme o ano. (Mt.21,1-11; Mc.11,1-10; Jo.12,12-16 e Lc.19,28-40). Também é lida a leitura da Paixão (Mt.26,14-27; Mc.15,1-39; Lc.23,1-49).
- Não esqueçamos que o mesmo povo que o aclama pelas ruas logo depois gritou contra Ele a condenação. Não sejamos covardes e traidores de Cristo em nossa vida. Saibamos que seus ensinamentos valem e devem guiar nossa vida.

Segunda-feira Santa – Esse dia é reservada para a celebração Penitencial, precedida pelas confissões. É o momento em que somos convidados a fazer uma parada, a olhar para dentro de nós mesmos e examinar nossa caminhada de cristão. Fazer uma reflexão de como está:

- Meu relacionamento com Deus.
- Meu relacionamento comigo mesmo.

- Meu relacionamento com os outros.
- Meu relacionamento com as coisas.

Terça-feira Santa – Em muitas comunidades costume-se fazer a procissão do encontro. É Jesus que, a caminho do Calvário, encontra sua Mãe Santíssima. Geralmente as mulheres levam o andor de Nossa Senhora das Dores, e os homens, o andor de Nosso Senhor do Passos. O coordenador da procissão marca um local onde se dará o encontro das duas imagens.

Quarta-feira Santa – Durante todo o dia é reservado para confissões.

A noite em muitas dioceses, inclusive na Diocese de Apucarana é realizada a missa da Renovação dos compromissos Sacerdotais. Esta missa é celebrada pelo Bispo na catedral (sede da diocese) Missa que é concelebrada com todos os padres e diáconos e onde são abençoados os santos óleos (Óleo do Batismo, Óleo do Crisma, Óleo dos Enfermos), como um sinal de comunhão dos presbíteros com o seu Bispo. Todos os padres devem participar, pois os mesmos fazem a renovação de seus compromissos sacerdotais perante o bispo, que são: pobreza, castidade e obediência, votos estes que foram feitos no dia da ordenação sacerdotal. (Leitura Is.61,1-9 e Ev. Lc.4,16-21).

Quinta Feira Santa – Inicia o chamado Tríduo Pascal.

- Na ceia Cristo celebrou com seus discípulos a última ceia da primeira aliança de Deus com seu povo e inaugurou a Ceia Nova da Aliança feita com toda a humanidade no seu sangue, Jesus anunciou o sacrifício novo em que Ele estava oferecendo a sua própria vida e morte para a Salvação.
- Mandou seus seguidores perpetuarem o ritual da Ceia fraterna, a memória que Ele próprio fez.
- Explicou-lhes que a salvação é fruto de seu sacrifício e que pela celebração da Eucaristia entramos em comunhão com Ele de volta para o Pai através dos caminhos da nossa luta cotidiana. A celebração da Eucaristia nos alimenta e sustenta.

LAVAR OS PÉS – É servir com amor aos irmãos sem olhar se ele é maior ou menor. É atender às necessidades. É cumprir o dever imposto pela delicadeza.

NA CEIA – Cristo nos deu o meio de oferecermos pessoalmente com Ele ao Pai tornando seu sacrifício realidade presente em sinal. Nele encontramos Perdão e vida nova.

TRANSLADAÇÃO – Simbolismo do Cristo ausente. Morto, traído por Judas Iscariotes.

Após a transladação da Eucaristia o povo se organiza em grupos para fazerem a adoração ao Cristo que está preste a morrer.

Sexta-feira Santa –

Neste dia não se reza missa em lugar nenhum do mundo, pois a Igreja está de luto.

- O altar despojado...Sem nada.
- É realizadas as 15:00 hs a celebração da cruz, provavelmente segundo os historiadores aconteceu nesta hora a morte de Jesus. A cruz é apresentada em três momentos, na entrada da Igreja, no meio da Igreja e em frente ao altar. O celebrante a apresenta coberto com um pano roxo com a seguinte frase: “Eis o lenho da Cruz, da qual pendeu a salvação do mundo”, e a cada apresentação descobre a mesma; após ser descoberto é colocada defronte ao altar para adoração dos fiéis/
- O silêncio, o jejum e a revisão de nossa vida marcam este dia em que comemoramos a paixão e a morte de Jesus.
- Para tomarmos parte na redenção do mundo temos que unir a Cristo, pois é por causa dos pecados de todos os homens...Que com imenso amor aceitou a sua morte e ressurreição.
- A noite em torno das 19:00 hs. Com a Imagem do Cristo morto, é realizada em todas as comunidades católica a procissão da via-crucis, isto é, a procissão juntamente com a via-sacra.
- É importante lembrar que neste dia apenas relembramos a morte de Jesus, pois o Jesus que devemos crer é o Jesus Vivo que habita em nossos corações e não o Jesus da Sexta feira Santa.

Sábado Santo ou sábado de aleluia

- É o dia da vigília Pascal.
- É realizada a Benção do fogo, que representa o Cristo como luz do mundo. Esta benção é realizada fora da Igreja com a presença de todos os fiéis. As luzes da Igreja são apagadas. O Sacerdote acende o Círio no fogo novo e faz três apresentações à comunidade com a seguinte frase; Eis a luz de Cristo “. O povo responde” Graças a Deus”.
- A seguir são acesas as luzes da Igreja para se efetuar a Benção da água. A água que representa Vida. Pois além de ser usada para o nosso Batismo, a água se faz presente em tudo no nosso dia-a-dia.

DOMINGOS DE PÁSCOA - É o ponto culminante da Semana Santa e do Cristianismo católico, pois nesse dia celebra-se a Ressurreição de Cristo.

SÍMBOLOS DA PÁSCOA JUDAICA # PÁSCOA CRISTÃ.

Vamos fazer uma comparação com origem da páscoa que nós celebramos, fazendo um paralelo da Páscoa Judaica que se encontra no livro do Êxodo capítulo 12, e a nossa Páscoa Cristã, e percebermos a diferença entre a Antiga Aliança e a Nova Aliança

PÁSCOA JUDAICA.	PÁSCOA CRISTÃ.
<ul style="list-style-type: none">• Os judeus, no judaísmo, reúnem-se para comemorar a Páscoa, para celebrar a libertação do povo de Israel da escravidão do Egito.• As ervas amargas na Páscoa judaicas relembram o sofrimento do povo de Israel, rumo à Terra prometida.• O cordeiro animal; era comumente sacrificado a Deus.• O vinho, pela sua cor avermelhada, representa as dores do povo.• O pão ázimo - pão sem fermento, que o povo de Israel levou consigo para se alimentar durante a longa caminhada rumo à terra prometida.	<p>Para o Cristianismo a páscoa é o ponto central de sua doutrina. Pois no dia da Páscoa é que os Cristãos comemoram a ressurreição de Jesus. PÁSCOA É VIDA, FESTA.</p> <ul style="list-style-type: none">• No Cristianismo, o sofrimento é relembrado na Paixão e Morte de Jesus.• No cristianismo o Cordeiro é o próprio Jesus Cristo. "Eis o Cordeiro de Deus".• O vinho da páscoa Cristã representa o sangue de Jesus (1cor. 11,23-26).• O pão na Páscoa cristã se torna o corpo de Jesus. Ele nos deixou este memorial da História da Salvação em sua última Ceia. "Isto é o meu corpo".

*Aula elaborada pelo Prof. Luiz Antonio Burim – Prof. Padrão de Ensino Religioso – Nre de Apucarana – Paraná;